

VEM AÍ **► a Marcha para Brasília:**

Trabalhadores e Trabalhadoras **Rumo ao fim do 6x1!**

A luta pelo fim da escala 6x1 sem redução de salário ganha força e chega ao Congresso em um momento favorável: um ano de eleição.

O presidente Lula já se posicionou a favor, e muitos parlamentares estão engajados na aprovação da lei.

Pesquisas mostram amplo apoio popular: a maioria dos brasileiros quer uma jornada mais justa e menos exaustiva.

Reduzir a jornada é possível e necessário. O Ipea aponta impacto inferior a 1% nos custos das grandes empresas, enquanto o DIEESE demonstra que produtividade e reorganização do trabalho podem absorver a mudança — como já ocorreu no passado.

Mas a reação já começou. Empresários e a extrema direita estão na ofensiva para manter a exploração e barrar qualquer avanço para a classe trabalhadora.

Direitos não caem do céu. São resultado de luta!

Só a pressão organizada dos trabalhadores pode garantir a aprovação do fim da escala 6x1, sem reduzir salários. É hora de ocupar as ruas e levantar nossa voz em Brasília.

Atendendo ao chamado da CUT e demais centrais sindicais vamos marchar no dia 14 de abril para mostrar que o Brasil quer trabalhar menos e viver melhor.

PARTICIPE, MOBILIZE SEU LOCAL DE TRABALHO E VAMOS JUNTOS CONSTRUIR ESSA VITÓRIA!

A luta é por:

- Mais saúde e segurança no trabalho
- Mais tempo para a família, lazer e autocuidado
- Redução do estresse e prevenção do esgotamento
- Aumento da produtividade com qualidade de vida
- Proteção contra acidentes e doenças ocupacionais
- Fortalecimento da economia do cuidado, especialmente para as mulheres



O que está em jogo



→ SÍNDROME DE BURNOUT

Doença ocupacional causada pelo excesso de trabalho. Desde janeiro de 2025, está na lista oficial de doenças do trabalho.

Sintomas incluem cansaço extremo, dores, insônia e sensação de fracasso. A escala 6x1 é fator de risco.

Afastamento acima de 15 dias garante auxílio-doença acidentário, estabilidade de 12 meses e emissão de CAT.



→ ACIDENTES DE TRABALHO

Setores com jornadas acima de 41 horas têm mais acidentes. Na indústria de tintas, os mais comuns são:

- Cortes e lacerações (16,5%)
- Fraturas (16%)
- Contusões e esmagamentos (15,8%)

O mercado de trabalho precisa evoluir



→ TAXONOMIA SUSTENTÁVEL BRASILEIRA

O Brasil está criando um sistema que vai classificar as empresas conforme seus impactos ambientais, sociais e de governança. É a chamada Taxonomia Sustentável Brasileira, inspirada em modelos da União Europeia.

Quem garante boas condições de trabalho terá acesso facilitado a financiamentos, crédito verde e exportações.

Jornadas exaustivas impactam negativamente essa avaliação.



→ ECONOMIA DO CUIDADO

A escala 6x1 prejudica quem também cuida de filhos, idosos e pessoas com deficiência – principalmente mulheres. Reduzir a jornada é fundamental para equilibrar trabalho e vida pessoal.

Reduzir a jornada é uma forma de *respeitar a realidade das famílias*, especialmente das mulheres.

Direitos humanos, ODS e o cenário internacional



→ DIREITOS HUMANOS E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A **redução da jornada** também está conectada com compromissos internacionais de direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

A **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, no artigo 24, afirma:

“Todo ser humano tem direito ao repouso e ao lazer, inclusive à limitação razoável das horas de trabalho.”

A **Organização das Nações Unidas (ONU)** propõe os Objetivos de **Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. A redução da jornada contribui diretamente para:

- **ODS 3 – Saúde e bem-estar:**

Menos estresse, menos acidentes, mais tempo para cuidar da saúde física e mental.

- **ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico:**

Promove empregos dignos, com direitos respeitados, segurança e motivação.

Ou seja: **descansar também é um direito humano**. E garantir esse direito é um passo essencial para construir uma sociedade mais justa e sustentável.



→ EXEMPLOS INTERNACIONAIS

- Alemanha, Itália, França, Suécia e Austrália têm jornadas médias de **36 horas semanais**.

- Na Alemanha, empresas que testaram a **semana de 4 dias** aprovaram: 70% querem adotar de forma definitiva.

- Resultados do movimento global 4 Day Week:

- ▶ +36% de aumento de receita
- ▶ -42% de demissões
- ▶ -64% de esgotamento
- ▶ +63% de atração de talentos



75% dos trabalhadores já trabalham menos de 44 horas semanais, e você?

A escala 6x1 com 44 horas semanais está ultrapassada. A luta por uma jornada menor, sem redução de salário, é essencial para proteger a saúde, a vida e os empregos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Levantamento do Sindicato mostra que é possível e necessário reduzir a jornada sem reduzir salário, garantindo mais saúde, bem-estar e qualidade de vida. Mas essa conquista não pode ser privilégio de alguns.

A luta precisa ser nas fábricas, nos acordos coletivos e também no Congresso Nacional.

No Brasil e no mundo, a redução da jornada já provou ser positiva para trabalhadores/as e empresas, com mais empregos, produtividade e equilíbrio entre vida e trabalho.

Propostas do Sindicato

O Sindicato dos Químicos do ABC propõe duas alternativas para o debate:

Proposta 1 – Escala 6x1 com 39 horas semanais

- Sábados alternados ou meio período.
- Mantém a produtividade e melhora a qualidade de vida.

Proposta 2 – Escala 6x3 com 36h30 semanais

- Amplia a produção com turnos ininterruptos.
- Compensação de 12 dias ao longo do ano.
- Reduz acidentes e melhora o ambiente de trabalho.



Porque apoiar a luta pela Redução da Jornada sem redução de salário:

- Mais saúde
- Mais tempo com a família
- Mais segurança no trabalho
- Mais produtividade
- Mais qualidade de vida

Essa luta é por você. É por todos nós.

Sindicalize-se e Junte-se ao Sindicato nesta Mobilização!



Para falar com o Sindicato:

Dúvidas e Informações:

11 98958 5915

4433 5800

sindicato@quimicosabc.org.br
www.quimicosabc.org.br

Reservas: Colônia de Caraguá

WHATS APP
EXCLUSIVO

11 97654 7965
somente mensagens
(horário comercial)

Interação: Notícias, CCT, sindicalização, Canal de Denúncia



APP E WEBSITE



Siga-nos nas Redes Sociais:



@QUIMICOSABC

@TVQUIMICOSABC

